

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

# REORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E DA EXECUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### Preâmbulo:

Hoje, raramente alguém é responsabilizado e penalizado pelos maiores absurdos que comumente ocorrem na administração pública de nosso País, sendo que as ineficiências e incompetências só vão aparecer – se aparecerem - como fato consumado, muitas vezes em desastres, só no fim do projeto, isto quando o projeto não é simplesmente abandonado. Cabe lembrar que, diuturnamente, são relatados na imprensa casos de abandono de obras importantíssimas para saúde, educação, transporte, ... por conta de projetos e atividades tocados de qualquer jeito sem responsabilidades assumidas e recursos garantidos e cronogramas a serem respeitados.

Assim, é comum que batalhas administrativas e até judiciais, muitas vezes inócuas, vão persistir nestas ineficiências e ocupar o Ministério Público, tribunais de contas, judiciário sem nem servirem de exemplo para que esses erros praticados não venham nunca mais a se repetir. Pois, certamente serão repetidos se não houver providências sérias, principalmente para o caso de projetos relacionados a *propinodutos*.

Já projetos bem pensados, planejados, com previsibilidade de recursos disponíveis dentro das prioridades assumidas pelos governantes e, por isto, realistas, dificilmente poderão ser, irresponsavelmente, criticados e bloqueados como ocorre atualmente nos nossos parlamentos entre "situação" e "oposição", via sanha sinistra da atual política de nós contra eles.. e os contribuintes e comunidade em geral que se ferrem.

Assim, temos mais é que planejar.. planejar...planejar.... e, então, tudo Ok? Ok, aí é aprovar para só executar no tempo certo e programado, com recursos e tudo o mais conforme previsto. Sabemos que não é isto que vem ocorrendo pelo nosso infeliz País afora que caiu nas mãos de facínoras e ladrões em uma imensa estrutura de poder e corrupção de braços dados com sua prima irmã ineficiência. E tudo medrado a partir da sofreguidão de poder de “políticos” pela possibilidade de reeleição *ad eternum* o que exige miliardárias (2,7 bilhão\$ a serem torrados em 2018) “propagandas e campanhas eleitorais” que vendem esses “bons” políticos com jingles e historinhas maravilhosas além de muitas promessas, logo esquecidas após a eleição.

### Sugestão:

Carecemos desde sempre (?) de um efetivo e realista Sistema Público de Planejamento e Acompanhamento Executivo/Financeiro de projetos e subprojetos - tipo PERT (*Program Evaluation and Revisional Techniques*) – estruturados dentro de Programas e Planos de Governo bem como a definição (ou revisão) padronizada de protocolos de rotinas nas atividades continuadas (ou sistêmicas), como atendimentos médicos, burocráticos, etc. com previsões abalizadas de custos financeiros, recursos físicos e humanos e prazos como garantia de exequibilidade continuada de toda a ação governamental. Bem bolado, testado e implementado, pode-se chegar a um Sistema Governamental de Controle que integre, vertical e horizontalmente em estrutura programática matricial, os órgãos setoriais executivos dos níveis municipal, estadual e

federal que estejam envolvidos no planejamento e/ou na execução de cada ação governamental.

A integração vertical, entre municípios, estados e federação, bem como lateral, entre setores envolvidos em rotinas, projetos, programas, planos, implica em se ter sistemas informáticos integrados e que conversem entre si.

É evidente que para início deverão ser preparadas equipes de monitores sobre as técnicas de planejamento e avaliações, controle, etc. para, talvez através de EAD (Ensino À Distância por internet) levar esses conhecimentos e exercícios de diagramação para equipes de todos os municípios e estados.

Assim, lastreados em sistema informático nacional, de fácil acesso para o gerenciamento governamental e para consultas comunitárias, com todas as ações/eventos e metas planejadas, das mais simples às mais complexas, codificadas com protocolos de responsabilização em termos de gestão e de execução, apropriação de custos, atrelando-se os respectivos orçamentos aprovados em centros e sub centros de custo sempre com os CPF's dos responsáveis pela execução e gestão de cada projeto de governo, pode-se, a qualquer momento, puxar do sistema em que etapa está um projeto, quem é seu gerente, quanto já despendeu e em quais setores ou centros de custo, quando está previsto o seu término, etc. Ou seja, de forma bem diferente ao que vem ocorrendo no País sem controle, sem informações e indicação de responsáveis por atividades diretas ou contratadas.

Com este sistema de administração de planos-programas-projetos, as denominadas “emendas parlamentares” não podem existir como hoje existem, pois concorreriam com projetos bem planejados e aprovados na disponibilidade de recursos orçamentários além de tumultuar o sistema informático de execução de projetos. Elas terão de ser

inseridas nos protocolos de criação e aprovação de projetos.

Todo o projeto em aprovação deve ser bem divulgado para receber sugestões e críticas. Uma vez aprovado, receberá seu códigos de controle e previsão de início e fim com projeção dos recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao longo de seus eventos e etapas submetidos à gerência de controle de projetos e despesas.

Com tal sistema implantado e de fácil acesso às informações básicas, qualquer anomalia em termos de tempos, custos (financeiros, humanos, equipamentos,..) deverá o sistema acender uma luz de revisão em tempo de execução com a indicação das corretas responsabilidades no projeto ou atividade para avaliação e solução imediata ou, até, de soluções extremas como uma revisão drástica ao extremos da indicação de cancelamento total para evitar mais desperdícios, se assim constatada a necessidade pelos especialistas.

Esta sugestão implica em uma total revisão do sistema atual, notadamente em termos de gerência e da ação continuada e eficiente desta gestão pública. Para tanto, no Executivo somente se deveria ter, como chefias, funcionários de carreira selecionados por critérios de méritos bem objetivos e transparentes, rígidos ao ponto de poderem levar à exoneração de cargo de chefe, diretor, etc., caso o mesmo não consiga atingir as metas e objetivos indicados no diagrama de planejamento sem uma razoável justificativa técnica.

Adicionalmente, um sistema funcional de planejamento e execução como o proposto deve ser programado, gerenciado (revisado sempre que necessário), e operado (ou fiscalizado em obras licitadas) fundamentalmente por pessoal preparado de carreira.

Já para os altos escalões, de ministros e diretores operacionais e financeiros, a escolha (pelo presidente ou primeiro ministro, governador, prefeito) dos

responsáveis deveria ser feita a partir de listas sêxtuplas de candidatos, selecionados em votações, amplas e bem controladas, em associações profissionais, sociedades científicas, associações patronais, etc., de setores profissionais da(s) área(s) do Ministério ou Secretaria. E, importante, projetos e rotinas de serviços básicos para a população já em execução, exceto casos extremos e perfeitamente justificados por defesa técnica abalizada e aceita, não poderão mais ser descontinuados por uma simples penada de novo “chefe”, diretor, prefeito, ministro, governador, presidente,.. na tentativa de mudar intempestivamente os rumos da programação já consolidada e em andamento.

### Resultados esperados:

1 - atingir um perfeito domínio informático sobre o planejamento, a execução e apropriação de custos governamentais – o que não ocorre hoje, com dados confiáveis e de fácil acesso, projetos bem definidos e controlados em termos de cronologia (todas as etapas de cada projeto com começo e fim definidos) e de investimentos (recursos financeiros, humanos e materiais);  
2 – a integração dos sistemas e o acesso universal das ementas de cada programa e projeto, apontará em tempo de planejamento a existência de ações já existentes similares para eventual integração, aquisição ou troca de *know how* e, até, para evitar superposições de ações idênticas com mesmo objetivo que poderiam vir a ocorrer;

3 – com bom planejamento e controle e revisões da execução e de custos, certamente os custos de projetos cairão significativamente;

4- concomitantemente as metas serão atingidas nos tempos programados;

5 – projetos terão de ser bem pensados, evitando-se os atuais açodamentos com projetos iniciados e não concluídos devido a falta de avaliações de exequibilidade financeira ou outras;

6 – as “emendas parlamentares” aos orçamentos da União, estados e municípios passariam a ser organizadas dentro deste esquema geral de programação de modo a não se transformarem em projetos improvisados, pois o tempo que se “perder” com o planejamento se ganhará com resultados efetivos em prazo e custos bem detalhados;

7 – assim, a implantação deste sistema irá acabar com o deletério modelo do “toma-lá-dá-cá”, visto que políticos em atuação na legislatura e/ou apaniguados sem referências e competências adequadas para exercer cargo executivo ficam proibidos de assumir chefias e direção públicas, pois o que vem ocorrendo é que, de 4 em 4 anos, “aparecem” novas chefias e *aspomes* que “caem de paraquedas”, completamente fora do assunto, para ditar regras onde e como deve ser gasto o dinheiro do orçamento do setor, tumultuando a ação governamental e podendo levar, no mínimo, a prejuízos em projetos já em andamento..

Rev. 18/09/19

© WingeM;2019. [https://mw.eco.br/zip/sug/ADM\\_03\\_Planej\\_Exec\\_Publ.pdf](https://mw.eco.br/zip/sug/ADM_03_Planej_Exec_Publ.pdf)

Voltar para: [SITE](#) ou [SUGESTÕES](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE **Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail**

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione ‘Ctrl’ e ‘F’ simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre